



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

ROSANGELA DUARTE DA SILVA

CITY TOUR HISTÓRICO EM JARDINEIRA – JAGUARÃO/RS

**Jaguarão
2022**

ROSANGELA DUARTE DA SILVA

CITYTOUR HISTÓRICO EM JARDINEIRA – JAGUARÃO/RS

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão
Orientadora: Profa. Juliana Rose Jasper

JAGUARÃO

2022

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

S586c Silva, Rosângela Duarte da
CITYTOUR HISTÓRICO EM JARDINEIRA - JAGUARÃO/RS / Rosângela
Duarte da Silva.
48 p.

Tese (Doutorado)-- Universidade Federal do Pampa, GESTÃO DE
TURISMO, 2023.
"Orientação: JULIANA ROSE JASPER".

1. Turismo. 2. Transporte. 3. City Tour. 4. Jardineira. I.
Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

ROSANGELA DUARTE DA SILVA

CITYTOUR HISTÓRICO EM JARDINEIRA – JAGUARÃO/RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnóloga em Gestão de Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 08 de fevereiro de 2023.

Banca examinadora:

Profª. Dra. Juliana Rose Jasper

Orientadora

UNIPAMPA

Profª. Dra. Angela Mara Bento Ribeiro

UNIPAMPA

Prof. Dr. Alan Dutra de Melo

UNIPAMPA

https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1105619&intra... 1/2



Assinado eletronicamente por **ANGELA MARA BENTO RIBEIRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 23/02/2023, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALAN DUTRA DE MELO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 23/02/2023, às 23:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JULIANA ROSE JASPER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 25/02/2023, às 19:25, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orjao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1062654** e o código CRC **CC2DA87D**.

Unipampa – Campus Jaguarão

Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000
Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus em primeiro lugar, que me segurou sempre nas horas mais difíceis, na qual pensei em desistir, a minha família, base de tudo, e aos professores que me deram todo o embasamento para a minha formação.

DEDICATÓRIA

Ao meu marido, aos meus filhos e noras, meus netos queridos que são o alicerce para continuar a caminhada dos estudos.

RESUMO

O presente trabalho está direcionado à elaboração de uma proposta de Turismo com a criação de um city tour em uma jardineira, visitando os pontos turísticos do município de Jaguarão/RS, visando a ampliação econômica da cidade. O city tour é um roteiro turístico realizado na cidade, onde é possível conhecer os principais pontos turísticos de um local de maneira organizada para otimizar o tempo do turista. O city tour pode ser feito de ônibus, de van ou até mesmo a pé, é ideal para quem tem pouco tempo ou quer visitar vários pontos turísticos de maneira mais rápida, sem deixar de visitar os mais famosos cartões-postais da cidade escolhida, bem como justificar os anseios que os turistas e populares da cidade possuem de descoberta do nosso patrimônio cultural e frente a deficiência identificada, e propondo a oportunidade para os turistas e a comunidade conhecerem melhor os atrativos da cidade, e conseqüentemente aumentar a economia do município. O método aplicado na pesquisa foi o de estudo de caso, na perspectiva das abordagens qualitativas, procurando fazer uma descrição clara no estudo visando demonstrar de que forma poderia se alcançar os objetivos. Para propor o city tour em Jaguarão pensou-se em uma jardineira por ser um passeio coletivo, o custo para o turista será menor e com presença de uma guia de turismo para falar sobre os atrativos, a história e a importância de cada ponto turístico da localidade. Pensando nisso o projeto se originou diante de inquietações que surgiu de reflexões emergidas do curso Gestão Tecnologia em Gestão de Turismo, e possui como objetivo geral a proposta um roteiro turístico no formato city tour para ser realizado com uma jardineira, valorizando os atrativos turísticos de Jaguarão em prol dos residentes e turistas.

Palavras-chave:Roteiro turístico. City tour. Jardineira. Turismo. Jaguarão – RS.

RESUMEN

El presente trabajo está dirigido a la elaboración de una propuesta de Turismo con la creación de un city tour en un jardinero, visitando los puntos turísticos de la ciudad de Jaguarão/RS, visando la expansión económica de la ciudad. El city tour es un itinerario turístico que se realiza en la ciudad, donde es posible conocer los principales lugares de interés de un lugar de manera organizada para optimizar el tiempo del turista. El city tour se puede realizar en bus, furgoneta o incluso a pie, es ideal para quienes disponen de poco tiempo o quieren visitar varios atractivos turísticos de forma más rápida, sin olvidar visitar las postales más famosas de la ciudad elegida. Bien cómo justificar las aspiraciones que tienen los turistas y la gente de la ciudad de conocer nuestro patrimonio cultural y ante la discapacidad identificada, y proponer la oportunidad para que los turistas y la comunidad conozcan mejor los atractivos de la ciudad, y consecuentemente incrementar la economía del municipio. El método aplicado en la investigación fue el estudio de caso, desde la perspectiva de los enfoques cualitativos, buscando hacer una descripción clara en el estudio con el fin de demostrar cómo se podrían lograr los objetivos. Para proponer el city tour en Jaguarão, se pensó en un jardín, ya que es un tour colectivo, el costo para el turista será menor y con la presencia de un guía turístico para hablar sobre los atractivos, la historia y la importancia de cada punto turístico. en la ciudad ubicación. En ese sentido, el proyecto se originó ante las inquietudes surgidas de las reflexiones surgidas de la carrera Tecnología Gerencial en la Gestión Turística, y tiene como objetivo general la propuesta de un itinerario turístico en formato de city tour a realizar con un jardinero, valorizando los atractivos turísticos de Jaguarão en beneficio de residentes y turistas.

Palabras clave: Itinerário turístico. Paseo por la ciudad. Autobús turístico. Turismo. Jaguarão
– RS

LISTA DE SIGLAS

IPHAN- Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Praça do desembarque e fonte	24
Figura 2: Edifício do Barão e fonte.....	25
Figura 3: Ponte Internacional Mauá e fonte.....	25
Figura 4: Cemitério das Irmandades e fonte.....	26
Figura 5: Retiro Vera Cruz e fonte.....	26
Figura 6: Estação de Tratamento de Água e fonte.....	27
Figura 7: Ruínas da Antiga Enfermaria e fonte.....	27
Figura 8: Universidade Federal do Pampa e fonte.....	28
Figura 9: Pórtico de Jaguarão/ Br 116 e fonte.....	28
Figura 10: C.T.G. Lanceiro da Querência Bernardino de Armas e fonte.....	29
Figura 11: Sindicato Rural de Jaguarão e fonte.....	29
Figura 12: C.T.G. Rincão da Fronteira e fonte.....	30
Figura 13: Praça Comendador Azevedo e fonte.....	30
Figura 14: Instituto Histórico e Geográfico e fonte.....	31
Figura 15: Igreja Imaculada Conceição e fonte.....	31
Figura 16: Museu Carlos Barbosa e fonte.....	32
Figura 17: Edifício Tiaraju e fonte.....	32
Figura 18: Antigo Colégio das Freiras e fonte.....	33
Figura 19: Rua das Portas e fonte.....	33
Figura 20: Teatro Esperança e fonte.....	34
Figura 21: Sede da Prefeitura Municipal e fonte.....	34
Figura 22: Sociedade Clube Harmonia Jaguareense e fonte.....	35
Figura 23: Praça Alcides Marques e fonte.....	35
Figura 24: Matriz do Divino Espírito Santo e fonte.....	36
Figura 25: Biblioteca Municipal de Jaguarão e fonte.....	36
Figura 26: Mercado Público e fonte.....	37
Figura 27: Exemplo de jardineira	38
Figura 28: Micro-ônibus que irá se transformar em jardineira	38
Figura 29: Mapa com o Trajeto.....	41

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Caracterização do Problema e/ou delimitação do estudo	12
1.2 Objetivo geral	13
1.3 Objetivos específicos	13
1.4 Justificativa	13
1.5 Metodologia	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 Roteiros turísticos	18
2.2 City tour	19
2.3 O transporte e o turismo	20
2.5 História de Jaguarão	22
3. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA JARDINEIRA PARA JAGUARÃO	24
3.1 Atrativos turísticos de Jaguarão;	24
3.2 Narrativas	38
3.3 City tour , transporte e paradas estratégicas	38
3.4 Mapa ilustrativo do percurso	39
3.5 Valoração do produto turístico	40
3.6 Análises.....	40
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	44
ANEXOS	46

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está direcionado à elaboração de uma proposta de Turismo de city tour em jardineira visitando os pontos turísticos do município de Jaguarão/RS.

Jaguarão é um município localizado no extremo sul do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, e faz fronteira com o Uruguai. O clima do município é temperado e salubre. A Bacia Litorânea, da qual faz parte o Rio Jaguarão, pertence à região Hidrográfica do Litoral ou das Bacias Litorâneas.

O conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão, tombado pelo Iphan em 2011, conserva um patrimônio sem similar em número e estado de conservação, no Rio Grande do Sul, com edificações coloniais, ecléticas, art déco e modernistas. Esse conjunto compreende uma área urbana extremamente bem preservado e íntegro e suas edificações apresentam importante variação da tipologia, formas de implantação e acabamentos. (IPHAN, 2014, s/p)

Dentre o patrimônio tombado destaca-se o Teatro Esperança, o Museu Carlos Barbosa, o Instituto Histórico Geográfico e a Ponte Internacional Mauá que liga Jaguarão a Rio Branco no Uruguai, o Mercado Público Municipal, o Museu do Pampa antiga Enfermaria, o que faz de Jaguarão com grande potencial turístico, e uma cidade histórica. Possui ainda uma rua conhecida como a Rua das Portas, localizada na Rua XV de Novembro. As portas dos casarios antigos se destacam por sua arquitetura em estilo português artesanal que datam desde 1876 a 1920. (IPHAN, 2014)

Além dos atrativos culturais, a cidade conta também com atrativos naturais, como o rio Jaguarão, o pampa gaúcho, as fazendas particulares com estilo colonial, os Fortins do Juncal e do São João, o retiro Vera Cruz onde os visitantes podem passar o dia, fazer churrasco, piquenique. Junto à ponte, também na fronteira, encontra-se o rio Jaguarão que constitui também um dos atrativos naturais, que muitas vezes passam apenas em nossa cidade, para fazerem compras nas lojas de Free Shop do Uruguai, país vizinho.

Os free Shops existem no Uruguai desde 1986, a abertura das lojas livres de impostos iniciou suas operações em duas cidades do Uruguai, Rivera e Chuy, depois foram instalados em outros municípios limítrofes com o território brasileiro, como Jaguarão e outras. (DORFMAN, 2009).

Em 2009, por meio da mobilização de empresários gaúchos que obtiveram o apoio político dos parlamentares gaúchos resultou no PL 6316/2009, com autoria do deputado Marco Maia, mas somente em 2009, foi aprovado o projeto de lei das lojas francas, e a partir de 2019

foram implementadas as primeiras lojas no lado brasileiro da fronteira. A primeira autorização foi concedida em 07 de junho de 2019, antes desta data estava por abrir seis lojas francas e um depósito, sendo uma loja localizada no município de Jaguarão, uma unidade em Barra do Quaraí, quatro unidades em Uruguaiana e ainda no mesmo município, um depósito vinculado a uma das lojas (ARAÚJO, 2019)

O projeto busca fazer um roteiro turístico focado em conteúdos históricos e geográficos. Assim, para Miguel Bahl (2004, p. 52) é necessário incluir aspectos pautados a conteúdos históricos, geográficos, sociais, econômicos, urbanísticos, culturais, religiosos e folclóricos nos roteiros, também apresenta os elementos importantes para elaborar roteiros. Já Tavares (2003), traz mais informações sobre a elaboração de um City tour.

Para este projeto também é necessário falar sobre transporte. Di Roná (2002, p.9) traz que os transportes, tanto os meios quanto as vias, estão presentes no dia-a-dia de todas as pessoas, mesmo que seja de uma forma pouco explícita. Na atividade turística, eles são sua própria razão de ser, pois sem deslocamento no espaço não temos turismo.

Nesse sentido, este estudo irá contribuir com um passeio cultural por ruas de Jaguarão/fronteira num itinerário deslumbrante para viver e estar numa cidade histórica identificada pelo IPHAN como cidade Patrimônio Cultural do Brasil. Dessa forma nossa cultura nos brinda a conhecer esse patrimônio histórico-cultural, colaborando para crescimento, para evolução cultural, social e econômica na fronteira e com o Turismo Cultural.

Os tempos foram evoluindo, buscando acompanhar as novas demandas sociais, as tecnologias, o ser humano que está cada vez mais exigente de conhecimentos, de experimentar coisas novas, Com o intuito de colaborar com o desenvolvimento turístico de Jaguarão – RS, busquei neste estudo desenvolver uma proposta roteiro turístico pela cidade, o que chamamos de city tour para ser realizado com uma Jardineira.

1.1 Caracterização do Problema e/ou delimitação do estudo

O presente projeto se originou diante de uma problemática que surgiu de reflexões emergidas do curso Gestão Tecnologia em Gestão de Turismo, ao qual faço parte, gerando assim algumas inquietações.

Surgiram questionamentos como:

De que forma poderia se contribuir para o melhoramento do turismo no município de Jaguarão?

Diante das dificuldades em promover o turismo no município, qual proposta poderia ser apresentada para tentar promover melhorias na área de turismo?

Se existe um grande fluxo de pessoas vindas de outras localidades, porque o turismo na cidade é pouco explorado? E o que pode ser feito em relação a isso?

Como poderia ser explorado o Turismo Cultural na cidade?

Quantidade de turistas, pandemia

Perante estes questionamentos surgiu este projeto, visando colaborar para o desenvolvimento do Turismo na cidade de Jaguarão/RS.

1.2 Objetivo geral

Propor um roteiro turístico no formato city tour para ser realizado com uma jardineira, valorizando os atrativos turísticos de Jaguarão em prol dos residentes e turistas. Uma opção de lazer e passeio cultural, por meio de um ônibus turístico que fará um itinerário pelos pontos identificados como mais atrativos da cidade.

1.3Objetivos específicos

Para atingir o objetivo geral da proposta, será:

- Levantamento sobre os principais pontos turísticos de Jaguarão;
- Criar a narrativa do city tour com principais elementos de cada atrativo;
- Estruturar as informações coletadas para a roteirização em forma de city tour ;
- Planejar transporte e as paradas estratégicas;
- Criar um mapa ilustrativo do percurso;
- Calcular o valor para comercialização do produto turístico final.

1.4 Justificativa

Wainberg (2003) expõe que, num mundo globalizado, onde as distâncias parecem diminuir a cada dia, o que continua atraindo os visitantes é a diferença. Para o autor, o turismo vende o produto “estranho”, em que a cultura, a geografia, a história, entre outros, são exemplos de elementos capazes de promover o desejo de exploração. A diferença, a inovação, o que

desperta interesse ao turista atraí, e faz com que este repasse a outros turistas, e esta cadeia de informações é essencial ao aumento do fluxo de turistas. Nesse sentido, a proposta vem tentar contribuir com um produto inovador.

Jaguarão tem atrativos, têm turistas, mas não tem roteiros turísticos e por outro lado também é deficitária quanto aos transportes. Nosso município é ainda mais carente de transportes que visem locomover as pessoas com o objetivo de conhecer os pontos turísticos. Desta forma, a proposta de implantar a Jardineira se justifica, inovando e dando subsídio ao desenvolvimento em nossa cidade.

Esta proposta se justifica frente aos anseios de descoberta do nosso patrimônio cultural e frente a deficiência identificada, construindo assim, uma oportunidade de negócio e uma oportunidade para os turistas e a comunidade conhecerem melhor os atrativos da cidade, valorizando nossa terra, e conseqüentemente aumentar a economia do município.

Assim como também tem todo um envolvimento pessoal. No ano de 2018 entrei no curso de Turismo e em 2020 com a pandemia, que durou dois anos, com as aulas online, eu tranquei meu curso e em 2022 retornei. Também é importante relatar sobre habilitação – carteira de motorista, que levou para esta proposta. Em 12 de novembro de 1982 fiz a primeira carteira de motorista, categoria A e precisei aguardar dois anos para trocar a categoria para D, permaneço com a categoria D e estou providenciando a categoria E. Na categoria em que me encontro, posso dirigir qualquer veículo abaixo da carreta. Atuo como instrutora de trânsito, mas quero subir mais um nível e ser avaliadora também, por isso quero tirar a carteira na categoria E, tenho todas as credenciais em dia estando apta a ser instrutora e também possuo um micro ônibus para ser instrutora e para utilizar no proposta do city tour.

1.5 Metodologia

Segundo Cooper e Schindler (2003) no início de qualquer planejamento de pesquisa, deve-se selecionar um método específico para ser utilizado. Muitos são os métodos e técnicas de observações existentes, como o estudo de caso, que coloca na análise contextual completa.

Este trabalho desenvolveu-se por meio de uma pesquisa qualitativa de natureza básica, quanto ao procedimento de análise bibliográfica, tal pesquisa também é de caráter descritivo, servindo de base para explicação do estudo apresentado.

A abordagem deste trabalho é de perspectiva qualitativa, para explanar o que seria uma pesquisa qualitativa recorro a Carneiro, (2017 p. 154) que tem a seguinte interpretação:

A pesquisa qualitativa tem como características perguntar por que, como e em que circunstâncias os fenômenos ocorreram; procurar aprofundar o entendimento; explorar e descobrir novas visões do fenômeno, buscar uma visão holística dos acontecimentos; providenciar novos aportes para tomadas de decisões, utilizar métodos interpretativos abertos; ser mais interativa e menos fixa; ser mais emergente do que pré-estruturada; envolver participantes ativos, preferencialmente a dados pré-obtidos, e definir a investigação como um processo em curso e não como mero instrumento fechado. (CARNEIRO, M. F, 2017, p. 154)

A pesquisa de caráter descritivo, segundo Vergara (2000, p.47), revela características de determinada população ou fenômeno, compõe conexões entre variáveis e define sua natureza, este tipo de pesquisa não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, mas serve de base para tal explicação. Para Triviños (2007) a pesquisa descritiva propõe-se a descrever características de determinada população em determinado contexto.

O método aplicado na pesquisa foi o de estudo de caso, na perspectiva das abordagens qualitativas, procurando fazer uma descrição clara no estudo visando demonstrar de que forma poderia se alcançar os objetivos, com a justificativa de cada opção feita que coloca na análise contextual completa. Segundo Yin (2001), é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo dos fatos objetos de investigação.

“Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (YIN, 2001 p. 33).

Quanto ao procedimento de análise bibliográfica, fez-se necessárias muitas leituras e foram utilizados principalmente os seguintes autores: Bahl (2004), Tavares (2003), DE Estafani (2014) e Chimenti, Tavares (2020) para Roteiros turísticos, e Vasconcellos (2000), Torre (2002), Di Roná (2002) para transportes e ainda para história local e atrativos de Jaguarão IPHAN (2014), para city tours Tavares (2002).

A proposta tem como base a metodologia de Roteiros de Bahl (2004) e de Tavares (2003). Será elaborado o roteiro e depois realizado um teste (BAHL, 2004) para verificar a estrada, a quilometragem e para atualizar as imagens fotográficas.

Para análise dos atrativos, foi realizado inicialmente um levantamento dos pontos turísticos que auxiliaram na escolha dos atrativos, bem como a realização do teste para verificar tempo e trânsito e condições das ruas. Aproveitando também a minha experiência com condução de ônibus e experiência com transportes.

No decorrer dos meus estudos, e com uma atividade que desenvolvi em certo tempo, percebi a necessidade de criar uma proposta para atender as necessidades dos turistas e até mesmo dos que residem em nosso município.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O turismo é considerado um catalisador para o crescimento socioeconômico e diversificação de um país (MILLER, 1983). Em determinados países, o turismo é uma das principais fontes de renda externa. Para desenvolver o turismo, é necessária, de fato, uma organização séria e comprometida, pensando naqueles que irão fazer uso tanto de espaços como pousadas, restaurantes, hotéis, como o transporte. Rodrigues (1997) coloca o turismo como:

[...]uma atividade complexa que compreende tanto a produção como o consumo, tanto as, apropriando-se de lugares “exóticos” de “paisagens naturais”, de “paisagem histórica atividades secundárias (produção de espaço) como terciárias (serviços) que agem articuladamente”, transformando-os em lugares que deverão ser observados para se obter conhecimentos culturais, históricos, possibilitando o descanso e vários outros motivos simbólicos ou reais.(RODRIGUES, 1997, p. 93)

Segundo o Ministério do Turismo (2006. p. 62), a importância da atividade turística como indutora do desenvolvimento depende não apenas da existência dos recursos naturais e culturais, mas de uma ação de planejamento e gestão, na qual é preciso incorporar um conjunto de ações estruturadoras que aumentem o nível de atratividade e competitividade desses recursos. Portanto é imprescindível pensar estratégias e meios de beneficiar aqueles que chegam ao nosso município em busca de conhecer os pontos turísticos, conhecer os espaços importantes.

Conforme Moraes e Queiroz (2019):

A atividade turística vem se tornando cada vez mais comum em nosso país, principalmente para os governos municipais, no que se refere a busca de um progresso econômico, mas também de uma oportunidade de desenvolvimento social, cultural e ambiental destas localidades. Porém, nesta busca muitos empreendimentos e municípios acabam por implantar a atividade turística de forma acelerada e muitas vezes desordenada, deixando de lado na maioria dos casos questões essenciais para a gestão de uma área, como por exemplo, a proteção ambiental e a inclusão social. Dessa forma, a preocupação com a organização do espaço e de atividades nele desenvolvidas, como o turismo; e a aplicação de técnicas visando a sustentabilidade, pretendem auxiliar na prevenção dos danos ao meio ambiente, podendo ser esta a forma mais eficaz de mitigação e prevenção dos impactos negativos, podendo estas técnicas também serem utilizadas como modelo de planejamento e gestão para o turismo interligado às questões ambientais, sociais, econômicas, culturais, políticas e das características de cada localidade. (MORAES E QUEIROZ, 2019, s/p):

Destaca-se ainda, que o crescimento do turismo é significativamente influenciado pela evolução nos serviços de transporte e telecomunicações. Desta forma, um serviço de transporte ineficiente pode acarretar perdas significativas para a economia de um país (HERATY, 1989). Assim, para o desenvolvimento do turismo existem várias possibilidades, uma delas é por meio da criação de roteiros turísticos. (MTUR, 2010). Neste caso, reunindo transporte com roteiro

2.1 Roteiros turísticos

O processo de roteirização pode cooperar para um significativo aumento no número de turistas que visitam uma região, estimulando a circulação da riqueza ali gerada conforme Relatos Brasil – MTUR, 2007. Através dos roteiros turísticos pode-se ofertar ao município uma gama muito vasta de atividades ligadas ao planejamento turístico, e com isso o local possa ter a oportunidade de se desenvolver comercialmente, pois o turismo atinge uma série de outros serviços e produtos ofertados pela cidade. Assim, a roteirização e passeios turísticos auxiliam o procedimento de identificação, elaboração e consolidação de novos roteiros turísticos e apontam a necessidade de aumento de investimentos no projeto.

Segundo Miguel Bahl (2004), para elaborar roteiros turísticos :

torna-se imprescindível que além do aspecto da atividade em si- expressa no lucro que possa oportunizar e na geração e circulação de moedas -, o seu planejamento seja fundamentado em estudos preliminares: viabilidade, adequação e praticidade, resultante de uma pesquisa prévia, testagem e operacionalidade, onde a criatividade em reunir atrativos e serviços facilite a sua comercialização. (BAHL, 2004, p. 73/74)

Para elaborar um roteiro, ainda conforme Bahl (2004) é necessário avaliar alguns elementos como: Objetivos (abordagem); Direcionamento (público-alvo, faixa etária, número de pessoas); Título (nome fantasia); Temática; Atrativos; Dias e horários para visitaçã;o; Locais para compras;Refeições; Opcionais – “shows”, passeios - taxas; Itinerário (Pontos de interesse; Distâncias; Caminho a percorrer; Quilometragem; Número de paradas);Transporte (Automóveis, Ônibus (micro ou convencional, outros); Motorista(s);Guias(s);Animação (atividade / material); Duração; Horários (partida/ da programação em si/ chegada); Local(is): (saída / chegada); Programa (produto); Testagem; Datas de partida (frequência); Despesas operacionais; Divulgação; Preço; Comercialização e Avaliação.

2.2 City tour

O city tour, de acordo com Tavares (2002) é um roteiro turístico, sendo um passeio onde é possível conhecer os principais pontos turísticos de um local de maneira organizada para otimizar o tempo do turista. Os roteiros de city tour podem ser feitos de ônibus, de van ou até mesmo a pé, é ideal para quem tem pouco tempo ou quer visitar vários pontos turísticos de maneira mais rápida, sem deixar de visitar os mais famosos cartões-postais da cidade escolhida.

Já Silva (2010) apresenta uma variedade de passeio em forma de City tours:

- a) City tour básico: são roteiros que incluem a visita aos principais atrativos turísticos da cidade. É direcionado a todos os tipos de turistas. Utiliza-se veículo motorizado e um dos primeiros produtos oferecidos aos turistas são as visitas e passagens externas. Facilita para quem tem dificuldade com a língua local e também proporciona segurança.
- b) City tour panorâmico: são roteiros efetuados em veículos motorizados, que não preveem paradas para visitas internas em praticamente nenhum dos atrativos. Fornece informações gerais sobre o contexto histórico social e cultural do local.
- c) City tour monumental: são roteiros que percorrem os atrativos mais expressivos de uma cidade. Normalmente é selecionado um número menor de atrativos e prevê a parada para visitação interna na maioria deles. Permite ao turista ter uma visão geral dos atrativos que a cidade possui, os quais, posteriormente, poderão ser visitados pelo turista.
- d) City tour motivacional: são tours direcionados para o público com interesses específicos e não para o público em geral. Os atrativos são selecionados por possuírem características similares, e os roteiros ao público em geral. Os atrativos são selecionados por possuírem características similares, e os roteiros podem ser históricos, culturais, de compras, etc.
- e) Bynights: são city tours efetuados à noite. Nesse tipo de passeio os turistas têm uma visão noturna da cidade com segurança e conforto. Incluem principais monumentos iluminados da cidade e terminam com paradas pré determinadas em restaurantes, casas noturnas, casas de show ou teatro. (SILVA, 2010, p. 33/34)

Os city tours são serviços turísticos que priorizam a comodidade e facilidade ofertando uma melhor forma de conhecer o local visitado:

- Passeio pelos principais pontos turísticos;
- Presença de um guia de turismo com informações qualificadas;
- Duração de um dia inteiro ou algumas horas;
- Saídas diárias;
- Total atendimento personalizado;
- Evita contratemplos desnecessários no deslocamento;
- Definição da programação da viagem.

Os roteiros turísticos como os city tours são importantes facilitadores na localização dos turistas no ambiente urbano local. Segundo Adriana de Menezes Tavares (2002):

Os city tours possuem como importante função facilitadora o consumo de produtos turísticos, principalmente em localidades complexas onde seus componentes estejam desarticulados.

Não se pode esquecer que o turista está deslocado de seu ambiente usual e, portanto, não possui a desenvoltura de um morador em relação ao espaço onde se encontra. Em decorrência de tal fato, muitos turistas sentem dificuldade em explorar a localidade visitada em toda sua complexidade. (TAVARES 2002, p.22)

Também há de se levar em consideração na hora de elaborar um city tour as problematizações, para Tavares (2002, p. 48) existem problemáticas a serem consideradas quando se pensar na elaboração de city tours, que seriam as mesmas dificuldades enfrentadas no dia-a-dia pelos moradores da cidade, a grande distância entre os atrativos, o trânsito excessivo e os congestionamentos, as enchentes ocasionais, a violência urbana, dificuldades em encontrar estacionamento ou lugar para parar veículo.

Ao se pensar na organização de um City tour deve-se pensar em todos os detalhes, os facilitadores e os aspectos que dificultam o desenvolvimento turístico, a fim de facilitar a visita do turista e proporcionar lazer e comodidade.

2.3 O transporte e o turismo

O transporte fornece a ligação fundamental entre as áreas de destino e as de origens e facilita a circulação de pessoas em férias, viajantes de negócios, visitas a amigos e parentes e aqueles que o usufruem para turismo educacional e de saúde, o transporte também é um elemento chave da experiência turística, parte integrante da indústria do turismo (PAGE, 2001).

Conforme LaTorre (2002, p 10) transportar envolve trasladar, mudar de lugar, levar ou trazer; por isso o transporte constitui uma operação necessária e, ao mesmo tempo, uniforme, já que não existe nenhum outro ato nosso que não envolva na sua elaboração, ou na sua realização, o traslado de pessoas, de objetos e ideias. Ainda conforme LaTorre (2002, p.10) desde que o homem começou a transportar, progrediu no aspecto econômico, pois relacionou sua própria economia, ou a de seu grupo social, com outras economias.

La Torre (2002, p. 09) entende que os sistemas de transportes turísticos: [...] se transformaram em meios estratégicos para o desenvolvimento, possibilitando a integração

econômica e social das diversas regiões geográficas e participando de forma substancial na comunicação entre pessoas, facilitando assim a difusão cultural, e o desenvolvimento de bens e serviços.

Assim como o transporte também é importante na área urbana de uma cidade turística. Em vistas ao desenvolvimento urbano, de acordo com Vasconcelos (2000) uma cidade turística necessita reorganizar-se em respeito à oferta de planejamento em relação à infraestrutura e circulação de pessoas na cidade, oferecendo um bem-estar e atividades de lazer e turismo.

O desenvolvimento urbano ocorre em função de um amplo conjunto de fatores econômicos, sociais, políticos e culturais, assim como em função das ações concretas adotadas pelo Estado, pelo setor privado, pelos indivíduos e pela sociedade organizada. Cada cidade tem uma história que, por sua vez, está ligada às características específicas de uma determinada sociedade, em um determinado tempo (VASCONCELLOS, 2000).

O planejamento de transportes define a infraestrutura de circulação, que vai permitir o deslocamento de pessoas e mercadorias, bem como os veículos e os serviços que serão ofertados. A infraestrutura é constituída por ruas, calçadas, vias férreas e terminais e, no caso do transporte público, pelos veículos que farão o transporte, a estrutura das linhas e a frequência das viagens (VASCONCELLOS, 2000, p 49).

Desta forma, ao planejar o turismo e roteiros turísticos a forma de transportar os turistas também deve ser avaliado e analisado. Entendendo assim a melhor possibilidade de oferta ao turista. Além de planejar a oferta, também deve ser observado os custos. Conforme Beni (2004), devemos explorar o turismo e não o turista.

2.4 Custos em roteiro

Os custos do roteiro devem incluir todas as despesas previstas, tais como: hospedagem, transporte, alimentação, serviços em geral, taxas, traslados, impostos, custos estruturais como aqueles com pessoal, custos operacionais, promocionais, impostos, custos estruturais como aqueles com pessoal, custos operacionais, promocionais e de propaganda. Para criar roteiros locais devem ser considerados três tipos de gastos: os da empresa, com meio de transporte e com o viajante. (BAHL, 2004)

Na criação de um roteiro devemos pensar nos custos do roteiro, devem ser definidos a margem de lucro e o comissionamento dos canais de distribuição. A definição dos custos

estruturais, da margem de lucro e do comissionamento sofre a influência de vários fatores, como as condições de mercado, a concorrência, a conjuntura econômica do país, etc.

No preço do roteiro deve-se levar em consideração os custos de passageiros individualmente, calcular os custos em função de um grupo mínimo, custos com divulgação e operações empresariais.

Miguel Bahl(2004), sugere que:

Para cálculo dos custos e função de um grupo, quando houver a utilização de um meio de transporte alugado ou não, em princípio, é prudente estabelecer o cálculo das despesas em função de um grupo mínimo para a saída da programação, independentemente da sua lotação. Isto possibilita uma margem de folga, no caso de não se completar o grupo, visibilizando a sua saída o tamanho do grupo mínimo varia conforme a capacidade do veículo.

Da soma dos quatro custos pode-se estabelecer o preço neto, o preço da empresa e o preço final do pacote. (BAHL, 2004, p.98)

Os custos podem ser formulados e reformulados de acordo com a sua necessidade, isso dependerá do tipo de roteiro que você está elaborando e das condições econômicas. Além disso a número de turistas também pode interferir no valor cobrado.

2.5 História de Jaguarão

O início da povoação da região de Jaguarão se dá através de um acampamento militar português estabelecido na orla do Rio Jaguarão, para impedir a expansão espanhola através do Uruguai no território tomado por Portugal. No entorno desse acampamento se desenvolveu a povoação do Espírito Santo do Cerrito de Jaguarão.

Em 1802, estabeleceram-se, na região, as forças do coronel Marques de Sousa, comandante das tropas portuguesas. Com o término do conflito entre portugueses e espanhóis, a coluna Marques de Sousa retirou-se e, na região, permaneceu uma pequena guarda de 200 homens. Em 1812, a povoação foi elevada à freguesia, com o nome de Divino Espírito Santo do Cerrito, e à Vila de Jaguarão, em 1832, e à cidade, em 1855. (IPHAN, 2014)

Já no século XX o município se desenvolveu inicialmente com base na agropecuária e mais adiante com um comércio e serviços. O desenvolvimento do livre comércio - Free Shop no Uruguai, estimulou o turismo de compras e abertura de hotéis e pousadas.

Vale lembrar ainda que, Jaguarão é um município localizado no extremo sul do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, e faz fronteira com o Uruguai. O clima do município é

temperado e salubre. Possui um conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão, conserva um patrimônio com edificações históricas, esse conjunto compreende uma área urbana extremamente bem preservada. O nome da cidade de Jaguarão se deu em função do rio homônimo, que cruza a zona fronteira, onde foi erguido o município. O rio Jaguarão nasce próximo à cidade gaúcha de Bagé e deságua em território uruguaio, na Lagoa Mirim.

O conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão, tombado pelo IPHAN em 2011, conserva um patrimônio sem similar em número e estado de conservação, no Rio Grande do Sul, com edificações coloniais, ecléticas, art déco e modernistas. Esse conjunto compreende uma área urbana extremamente bem preservado e íntegro e suas edificações apresentam importante variação da tipologia, formas de implantação e acabamentos. (IPHAN, 2014) Entre o patrimônio tombado está a Ponte Internacional Barão de Mauá, construída no início do século XX, que é o primeiro bem binacional tombado.

3. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA JARDINEIRA PARA JAGUARÃO

Para iniciar qualquer empreendimento é imprescindível que se faça um planejamento turístico, que deverá ter diversas direções e objetivos. Pode ter um enfoque econômico, social ou ambiental; contudo seria apropriado que todos esses aspectos sejam ponderados e os elementos para elaboração de um roteiro citados por Bahl (2004). Além disso, principalmente ao planejar um roteiro turístico, um city tour precisa de um levantamento dos atrativos turísticos.

3.1 Atrativos turísticos de Jaguarão

Jaguarão é uma cidade com um Centro Histórico cheio de prédios preservados, a cidade se destaca pelo cuidado com o patrimônio histórico e cultural, com belos casarões antigos. São mais de 300 construções, todas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2014). Aqui destacamos os pontos turísticos a serem visitados no roteiro, bem como a sequência do city tour será conforme a sequência das figuras que representam cada atrativo.

A Praça de Desembarque foi escolhido para ser o ponto de partida do roteiro turístico. Pela análise e organização do passeio, é um local central na beira do rio, que já pode ser apreciado antes do embarque e futuramente terá um espaço de alimentação e banheiros.

Figura 1: Praça do desembarque



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 2: Edifício do Barão



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 3: Ponte internacional Mauá



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 4: Cemitério das irmandades



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 5: Retiro Vera Cruz



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 6: Estação de Tratamento de água



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 7: Ruínas da Antiga Enfermaria- atual Centro de Interpretação do Pampa



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 8: Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 9: BR116/ Pórtico de Jaguarão



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 10: Centro de Tradições Gaúchas Lanceiros da Querência Bernardino de Armas



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 11: Sindicato Rural de Jaguarão



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 12: Centro de Tradições Gaúchas Rincão da Fronteira



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 13: Praça Comendador Azevedo



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 14: Instituto Histórico e Geográfico



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 15: Igreja Imaculada conceição



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 16: Museu Carlos Barbosa



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 17: Edifício Tiaraju



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 18: Antigo Colégio das freiras



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 19: Rua das portas



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 20: Teatro Esperança



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 21: Sede Prefeitura Municipal



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 22: Sociedade Clube Harmonia Jaguarão



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 23: Praça Alcides Marques



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 24: Matriz do divino Espírito Santo



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 25: Biblioteca Pública Municipal



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

Figura 26: Mercado Público



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

A proposta para fazer o city tour em uma jardineira (figura 27) que se caracteriza por janelas amplas para poder visualizar os atrativos melhora servirá para inspiração e adaptação do micro ônibus de minha propriedade (figura 28). Vale ressaltar que tenho habilitação para conduzir esse veículo, portanto após a criação do city tour, pelo projeto aplicado, serão realizados alguns passeios teste, uma revisão no micro e os ajustes e depois poder iniciar o projeto.

Figura 27: Exemplo de jardineira



Fonte: <https://www.gestour.com.br/guaiba/atrativos/detalhes/3149/jardineira>

Figura 28: Ônibus que irá se transformar em jardineira



Fonte: Rosangela Duarte, 2022

3.2 Narrativas

Acreditamos que um dos fatores fundamentais de motivação para a demanda turística, são a estruturação do passeio turístico e conteúdo das narrativas, criando imaginários no turista. Por meio das narrativas, o narrador induz o ouvinte a se imaginar em diversos lugares, possibilitando assim, uma grande aventura. As melhores narrativas deixam que suas palavras viagem através da memória, permitindo que pessoas anônimas compartilhassem as suas experiências, é uma forma de incluí-las na memória daquele local.

As narrativas serão com base na história da cidade e lendas, realizada por uma guia de turismo, que também será responsável pela animação que pode ser realizada por meio de sorteio de brindes. Pensando nisso se optará por narrativas adequadas ao público, para isso se estudará a história de cada local visitado, com base em pesquisas acadêmicos da Unipampa retirados dados das pesquisas feitas por estudantes dos cursos de história e turismo, uma vez que tais pesquisas são riquíssimas em detalhes, e amplamente comprovados os dados uma vez que passou por um processo de investigação qualificado.

Esse projeto pretende abarcar todas as idades, por isso as narrativas deverão ser pensadas de forma a atingir todos os públicos. Por isso a importância de dominar o conteúdo histórico a ser explicado, pois desta forma ele pode ser adaptado a qualquer tipo de público.

3.3 Transporte e paradas estratégicas

Jardineira é um veículo especial para desempenhar passeios com conforto e segurança pelos diversos atrativos turísticos que permite vislumbrar toda paisagem com suas janelas panorâmicas. Escolheu-se trabalhar com a jardineira como meio de transporte por já possuir o veículo que irá se transformar na jardineira. Pelo motivo de uma jardineira ser um passeio coletivo o custo para o turista será menor e com ajuda da guia o turista fica sabendo da história e importância de cada ponto turístico da localidade.

O veículo de transporte para uso no projeto é um micro-ônibus Caio Carolina II, Mercedes Benz, modelo ano 82, legalizado para o tipo de transporte urbano, não exigindo inspeção especial do DAER, tem 25 lugares com janelas amplas, com pintura adequada ao tipo de transporte. Outro fator que levou a escolha da jardineira foi o fato de já ter experiência de mais de 30 anos na área de transporte e ser instrutora de autoescola há 25 anos e conhecer bem cada local desta cidade.

Quanto às paradas durante o percurso do city tour parará um tempo em cada local para que a guia possa narrar a história de cada ponto turístico, sem descenderem do ônibus. Teremos uma parada maior em frente ao Centro de Interpretação do Pampa, uma parada no Retiro Vera Cruz, uma outra parada na rua das portas para que possam conhecer as portas tombadas pelo patrimônio histórico e a última no Largo das Bandeiras onde podem descer e ser mostrados os principais pontos turísticos daquela área e depois de um relato sobre os pontos turísticos encontrados naquela zona os visitantes serão encaminhados para o final do passeio.

As paradas foram pensadas por serem os pontos turísticos mais conhecidos da cidade e as paradas maiores para poder se detalhar melhor sobre os pontos turísticos fazendo ligações sempre uns com os outros e fazendo uma narrativa da história da cidade. E pensou-se também nessas paradas, pois os moradores locais não conhecem a história dos pontos turísticos de Jaguarão, penso que um povo conhecer sua própria história seja de suma importância. Cursei cinco semestres de história na UNIPAMPA, e aprendi muito sobre a história de Jaguarão e percebi que muitos jaguarenses desconhecem a história local. Como cursei os cursos de História e Turismo percebo que um está interligado ao outro.

3.4 Mapa ilustrativo do percurso

O planejamento pode incluir parques de diversão, áreas protegidas, áreas culturais, atender a um segmento do mercado ou a diversos segmentos. Atendendo esta perspectiva de visão econômica social e cultural, a proposta a princípio, da jardineira, será um micro-ônibus modificado e decorado contará com 25 lugares.

O trajeto feito pela jardineira começará saindo da começará na Praça do Desembarque, próximo à beira rio e seguirá, passando pela parte inferior do primeiro arco da ponte Mauá, seguindo pela R: João Azevedo, 24 de Maio, Arnaldo Ferreira, passando pelo Cemitério das Irmandades até o Retiro Vera Cruz. Retornamos pelo caminho do passo da areia até a Sofia Marques Bezerra, passamos pelo Cerro da Pólvora até ETA a estação de tratamento de água. Em seguida, continua, passando pela Rua Independência, até a antiga enfermaria- atual Centro de Interpretação do Pampa – CIP, seguimos pela João Azevedo até a Praça Maria no Cerro da Pólvora em direção à Rua Cantálicio Ferreira até a UNIPAMPA.

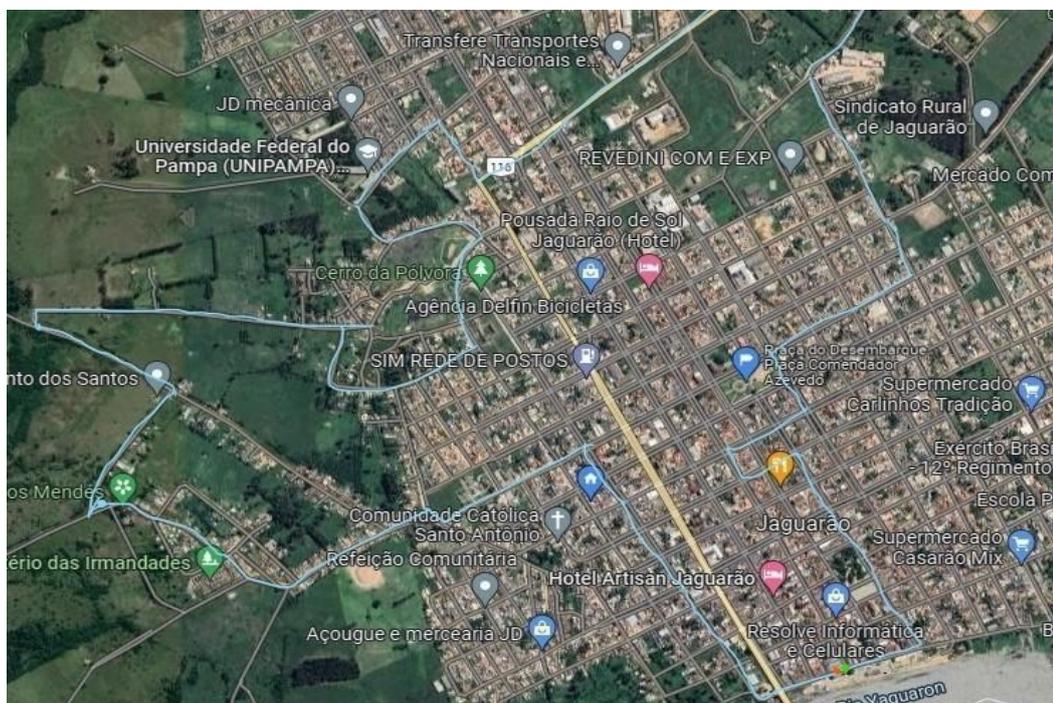
Dalí segue-se pela BR 116, passando pelo Pórtico até o CTG Lanceiros, depois até o Sindicato Rural e passando pelo CTG Rincão da Fronteira. Em seguida, pela Av. Venâncio Aires chega-se na Praça do Regente, passa-se pelo Instituto Histórico e Geográfico, passando pela igreja Minervina Corrêa. Dalí, a jardineira segue até o Museu Carlos Barbosa, dobra na

Quinze de Novembro na Rua das Portas, passando pelo edifício Tiaraju, passando pelo antigo colégio das freiras passando por uma das portas considerada mais bonitas do Rio Grande do Sul, fabricada pelo artesão Miguel de Lellis, dobrando a esquerda para ir em direção à Avenida Vinte e Sete de Janeiro passando pelo Teatro Esperança, a Prefeitura Municipal de Jaguarão, parando na Praça Alcides Marques, onde serão mostrados: O Clube Harmonia, o Clube Jaguareense, o Largo das Bandeiras e a Igreja Matriz, em seguida, a Biblioteca e o Mercado Público, retornando e findando o roteiro na Praça do Desembarque. A duração do passeio será de aproximadamente 90 minutos.

É de suma importância oferecer um serviço de qualidade, no caso da jardineira – roteiro atraente, veículo limpo e confortável; condutor e guia atenciosos e gentis que na medida do possível conquistem os clientes, com informações precisas; algum agrado como: água, suco, balas.

Em um momento mais adiante poderá se pensar em colocar no percurso outros pontos turísticos, como clube 24 de agosto, Instituto Federal de Ciências e Tecnologias Campus avançado de Jaguarão - IFSUL, podendo também ser possível parcerias e patrocínios com Free shops, hotéis, Prefeitura e Unipampa

Figura 29: Mapa com o Trajeto



Fonte: Elaborado pela autora com base no google maps

No futuro, também podem ser incluídas nas paradas a possibilidade de descerem caso seja do interesse dos turistas. Outra possibilidade pode ser a descida em cada parada e retornando ao transporte no próximo city tour.

Será necessário ampla divulgação do city tour em sites, redes sociais, folders, jornais, rádio, propaganda em embalagens do dia a dia, como sacos de pães, tampas de pizzas. Também é importante colocar, placas e painéis na cidade divulgando o Projeto.

3.5 Valoração do produto turístico

A condutora do veículo será, ao menos no começo do empreendimento, a proprietária do mesmo - a autora e uma cobradora para o serviço de guia de turismo. Ambas trabalharão cinco dias por semana, inclusive aos sábados, domingos e feriados, com dois passeios diários, sendo um pela manhã, 9:30h até 11:00h e a tarde – 15:00h até 16:30 h. O passeio terá 16 km por passeio, com estimativa de duração de 90 minutos de cada city tour.

Tabela de consumo e gastos

Consumo do veículo 7 km por litro	Valor por litro do diesel R\$6,89	2,1 litros por passeio
64 km diários	10 litros diários R\$ 68,90	
320 km semanais	50 litros semanais R\$ 344,50	
1.280 Km mensais	200 litros mensais R\$ 1,378	
Guia/ dia R\$ 100,00	Por semana R\$ 500,00	Por mês R\$2.000,00
Manutenção do veículo R\$ 500,00	Prováveis despesas com borracheiro R\$ 500,00	Higienização do veículo R\$ 500,00
Degustação (balas, água mineral) R\$ 500,00		
Despesas totais: 5.378		

Tabela de lucros

Valor da passagem R\$ 10,00 por pessoa	Ônibus de 25 lugares R\$ 250,00 por viagem	Criança de até 8 anos não paga
R\$ 1.000,00 por dia	R\$5.000,00 por semana	R\$ 20.000,00 por mês
Lucro / despesas	R\$20.000,00 - 5.378,00	Lucro final 14.662,00

Esse é um cálculo real e com todos os horários do city tour completos. O que inicialmente será mais difícil. A ideia é iniciar com um city tour por dia e ir ampliando, conforme a demanda, chegando até o máximo de 4 city tours por dia (sábados, domingos e feriados), ajustando horários. Assim já se tem a capacidade máxima de 100 pessoas por dia, para este tipo de atividade.

3.6 Análises

Analisando ainda que em Jaguarão não há as dificuldades apresentadas por Tavares (2002) como: grandes distâncias entre os atrativos, o trânsito excessivo e os congestionamentos, as enchentes ocasionais, a violência urbana, dificuldades em encontrar estacionamento ou lugar para parar veículo.

Para que o projeto da Jardineira para Jaguarão tenha grandes chances de ser bem sucedido, foi analisado pela ferramenta SWOT Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Oportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), Criada por Kenneth Andrews e Roland Cristensen, professores da Harvard Business School (PORTO atoll, 2020).

Seus pontos fortes, oportunidades, fraquezas e oportunidades:

- Pontos Fortes: Uma proposta de passeio diferenciada, que não se tem em Jaguarão: transporte turístico, com acompanhamento de guia num trajeto que percorrerá a cidade mostrando seus atrativos;
- Oportunidades: Maior divulgação dos atrativos turísticos do município, num passeio que além de lazer será também didático, ao se apresentar aos residentes de Jaguarão e visitantes sua cultura, história e beleza de seus recursos culturais e naturais; Maior renda (não só para o empreendedor), como também para a economia da cidade, a medida que pode atrair mais turistas da região e do Uruguai;
- Fraquezas: Vias terrestres mal pavimentadas, falta de sinalização e conservação das mesmas nos lugares públicos e próximos aos pontos turísticos, falta de saneamento

básico – com esgoto exposto em vários pontos da cidade, falta de lixeira e de melhor limpeza nas vias públicas, terrenos baldios e junto ao rio;

- Ameaças: Aumentos abusivos de combustível, divulgação e marketing deficientes, variação cambial, mão de obra não qualificada (no caso de futuros funcionários – motorista, cobrador, guia), pontos turísticos inacabados ou depredados.

É importante um bom planejamento do city tour e uma boa pesquisa de mercado para se conhecer a demanda e assim criar a melhor oferta.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente foi realizado um levantamento sobre os principais pontos turísticos de Jaguarão e se descreveu a ordem do city tour. A narrativa não foi elaborada totalmente, apenas foi pontuado que será de acordo com o público que fará o city tour e o responsável será um guia local que também assume a animação durante o passeio. Foi realizada uma análise do transporte e das paradas estratégicas, além de ser realizado um cálculo sobre os valores de custos, de comercialização e lucro. Faltou ainda a elaboração do mapa ilustrativo do percurso que está sendo elaborado, porém ainda não foi finalizado.

Ao propor um roteiro turístico no formato city tour para ser realizado com uma jardineira e fez um percurso prévio estudou-se a melhor forma de apresentá-lo aos clientes, estudo da quilometragem, foi feita uma pesquisa da história dos pontos turísticos e levantaram-se valores de despesas e de lucros, se fotografou os locais de visitação uma vez que guia e motorista necessitam conhecer, com antecedência, a escala e os locais a serem visitados, a fim de que possam planejar as informa es a serem transmitidas, assim, como o itinerário a ser percorrido, os locais de parada, de alimenta o, estacionamento do veículo e verificar a capacidade de carga dos empreendimentos a serem visitados.

Com planejamento bem elaborado, pesquisa prévia de mercado para se conhecer a demanda e a oferta ideal a ser oferecida, de acordo com a necessidade do mercado e o desejo da comunidade, levando em conta as parcerias e concorrências locais. Com oferta de serviço de qualidade, no caso da jardineira – roteiro atraente, veículo limpo e confortável; condutor e guiam atenciosos e gentis que na medida do possível conquistem os clientes, com informa es precisas; algum agrado como:  gua, suco, balas. E ampla divulga o- sites, redes sociais, folders, jornais, rádio, propaganda em embalagens do dia a dia, como sacos de pães, tampas de pizzas, etc, placas e painéis. Com estes itens citados, o Projeto: Uma Jardineira para Jaguarão tem tudo para dar certo, tanto para o empreendedor, quanto para a comunidade jaguarense que merece!

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. **La FronteraHoy**: um panorama do mercado de free shops na América Latina A Plateia, 26/11/2019 Disponível em:< <http://www.aplateia.com.br/2019/11/26/la-frontera-hoyum-panorama-do-mercado-de-free-shops-na-america-latina/>>. Acesso em: 15 nov. de 2022.

BAHL, Miguel. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba: Prottexto, 2004.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo2007-2010**. Uma Viagem de Inclusão. Brasília - DF. 2006. Disponível em: < http://p.download.uol.com.br/guiamaua/dt/plano_nacional_turismo_2007_2010.pdf > Acesso em: 15/10/2019.

COOPER, Donald R. e SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7 ed.São Paulo: Bookman, 2003. ISBN: 85-363-0117-1

DI RONÁ, Ronaldo. **Transportes no turismo**. Barueri: Manole, 2002.

DORFMAN, Adriana. **Contrabandistas na fronteira gaúcha**: Escalas geográficas e representações textuais. Tese de Doutorado. Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, 2009.

HERATY, M. J. **Tourism transport**: implications for developing countries. Tourism Management, 1989, pp. 288-92

IPHAN. Jaguarão (RS). Disponível em :< <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/266> > Acesso em : 15 nov.2022.

IPHAN. Jaguarão/RS. Disponível em :<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393/>> Acesso em: 02/10/2019.

LA TORRE, Francisco. **Sistemas de transporte turístico**. São Paulo: editora Roca, 2002.

MILLER, D. **United Nations** - projects from Benin to Bali. Tourism Management, p. 303-307, 1983.

MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de; QUEIROZ, Odaléia Telles Marcondes Machado. **Planejamento, Gestão e Educação Ambiental no Turismo**. Disponível em:< <http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=983>> Acesso em: 11/10/2019.

PAGE, Stephen. **Transporte e turismo**. trad. Roberto Cataldo Costa – Porto Alegre: Bookman, 2001.

PANOSSO NETTO, Alexandre; LOHMANN, Guilherme. **Teoria do turismo**: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: editora Aleph, 2008

PORTO, Bruno Matos Porto; PHILIPPI, Daniela Althoff; VENDRAMIN, Elisabeth de Oliveira. **O planejamento estratégico do turismo em um destino turístico sulmatogrossense: uma análise com base na ferramenta matriz SWOT.** DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5916>. Acessado em 15.01.2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO. **Turismo**.. Disponível em : <https://www.jaguarao.rs.gov.br/historia-da-cidade/>. Acesso em: 01 nov. de 2022.

RODRIGUES, A. B. **Turismo e ambiente**: reflexões e propostas. São Paulo: Hucitec, 1997.

SILVA, Glauécia Teixeira da Silva, COSTA NOVO, Cristiane Barroncas Maciel,. **Roteiro turístico** - Manaus : Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

TAVARES, Adriana. **City Tour**. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC Turismo)

VASCONCELLOS, Eduardo. **Transporte Urbano nos Países em desenvolvimento: reflexões e propostas**. São Paulo: Annablume, 2000.

WAINBERG, Jacques A. **Turismo e comunicação**: a indústria da diferença. São Paulo: Contexto, 2003.